

Sistemas Inteligentes

Aula 30/09

Busca Competitiva

Capítulo 6 – Russell & Norvig

Seção 6.1, 6.2 e 6.3

Até aqui...

- Problemas sem interação com outro agente.
- O agente possui total controle sobre suas ações e sobre o efeito de suas ações.
- Muitas vezes encontrar a solução ótima é factível.

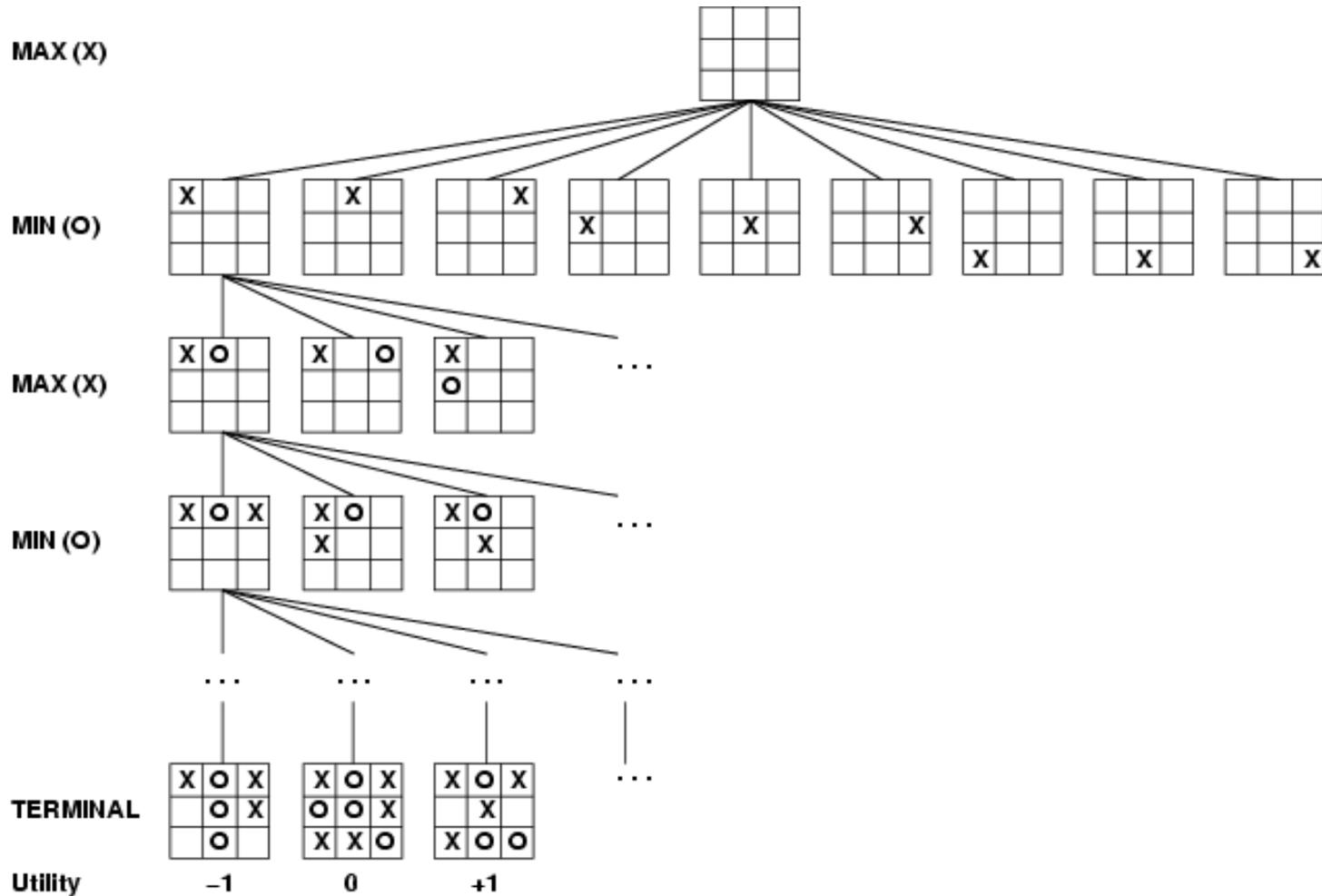
Jogos vs. busca

- O oponente é “imprevisível”
 - O agente tem que levar em consideração todos os movimentos possíveis de oponente.
- Limite de tempo
 - O agente tem que tomar uma decisão, mesmo que não seja ótima.

Decisões ótimas em jogos

- Consideraremos jogos com dois jogadores:
 - MAX e MIN
 - MAX faz o primeiro movimento e depois eles se revezam até o jogo terminar.
- Um jogo pode ser definido como um problema de busca com:
 - estado inicial
 - função sucessor (-> movimento, estado)
 - teste de término
 - função utilidade: dá um valor numérico para os estados terminais

Exemplo: Árvore de jogo (2 jogadores)



Do ponto de vista de MAX, valores altos de utilidade são bons.

Estratégias ótimas

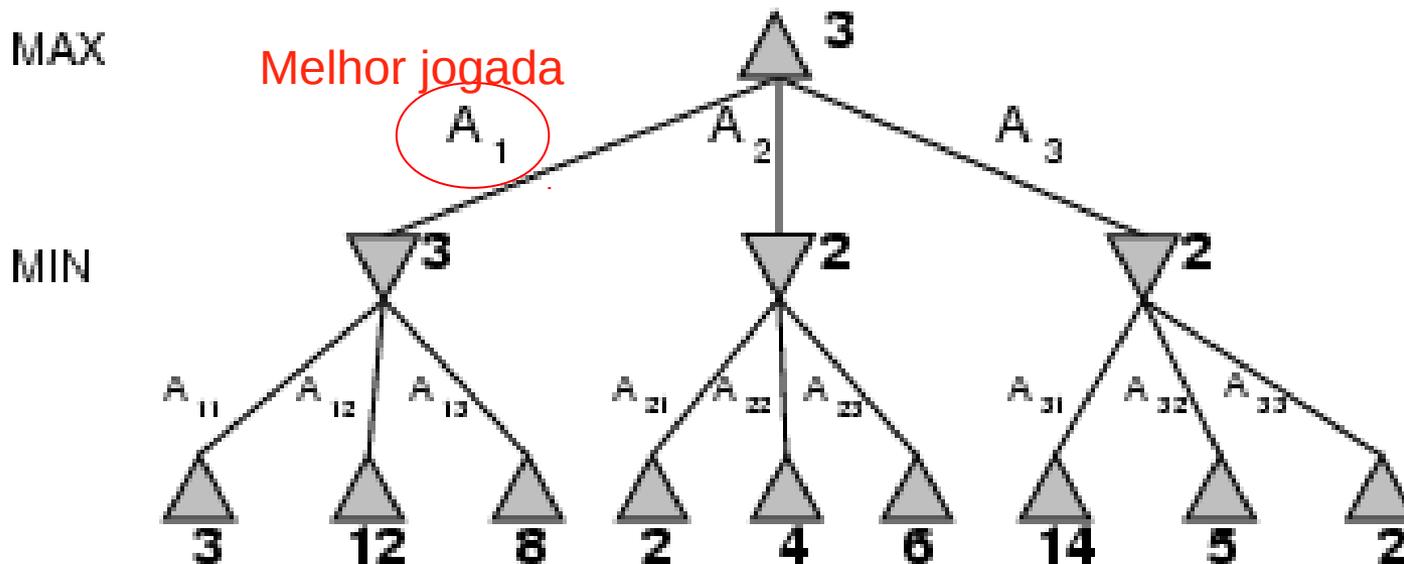
- A solução ótima para MAX depende dos movimentos de MIN, logo:
 - MAX deve encontrar uma *estratégia de contingência* que especifique o movimento de MAX no estado inicial, e depois o movimento de MAX nos estados resultantes de cada movimento de MIN e assim por diante.

Estratégias ótimas

- Dada uma árvore de jogo, a estratégia ótima pode ser determinada a partir do valor ***minimax*** de cada nó.
- O valor minimax (para MAX) é a utilidade de MAX para cada estado, ***assumindo que MIN escolhe os estados mais vantajosos*** para ele mesmo (i.e. os estado com menor valor utilidade para MAX).

Minimax

- Melhor estratégia para jogos determinísticos
- Idéia: escolher a jogada com o melhor retorno possível supondo que o oponente também vai fazer a melhor jogada possível
- Ex: Jogo simples, cada jogador faz um movimento



Valor minimax

VALOR-MINIMAX(s) =

$$\left\{ \begin{array}{ll} \text{UTILIDADE}(s) & \text{se TESTE_DE_TÉRMINO}(s) \\ \text{Max}_{a \in \text{Ações}(s)} \text{MINIMAX}(\text{RESULTADO}(s, a)) & \text{se JOGADOR}(s) = \text{MAX} \\ \text{Min}_{a \in \text{Ações}(s)} \text{MINIMAX}(\text{RESULTADO}(s, a)) & \text{se JOGADOR}(s) = \text{MIN} \end{array} \right.$$

Algoritmo minimax

função DECISÃO-MINIMAX(*estado*) **retorna** *uma ação*

retornar $\arg \max_{a \in \text{Ações}(s)} \text{VALOR-MIN}(\text{RESULTADO}(\text{estado}, a))$

função VALOR-MAX(*estado*) **retorna** *um valor de utilidade*

se TESTE_TERMINAL(*estado*) **então retornar** UTILIDADE(*estado*)

$v \leftarrow -\infty$

para cada *a em* AÇÕES(*estado*) **faça**

$v \leftarrow \text{MAX}(v, \text{VALOR-MIN}(\text{RESULTADO}(s, a)))$

retornar *v*

função VALOR-MIN(*estado*) **retorna** *um valor de utilidade*

se TESTE_TERMINAL(*estado*) **então retornar** UTILIDADE(*estado*)

$v \leftarrow \infty$

para cada *a em* AÇÕES(*estado*) **faça**

$v \leftarrow \text{MIN}(v, \text{VALOR-MAX}(\text{RESULTADO}(s, a)))$

retornar *v*

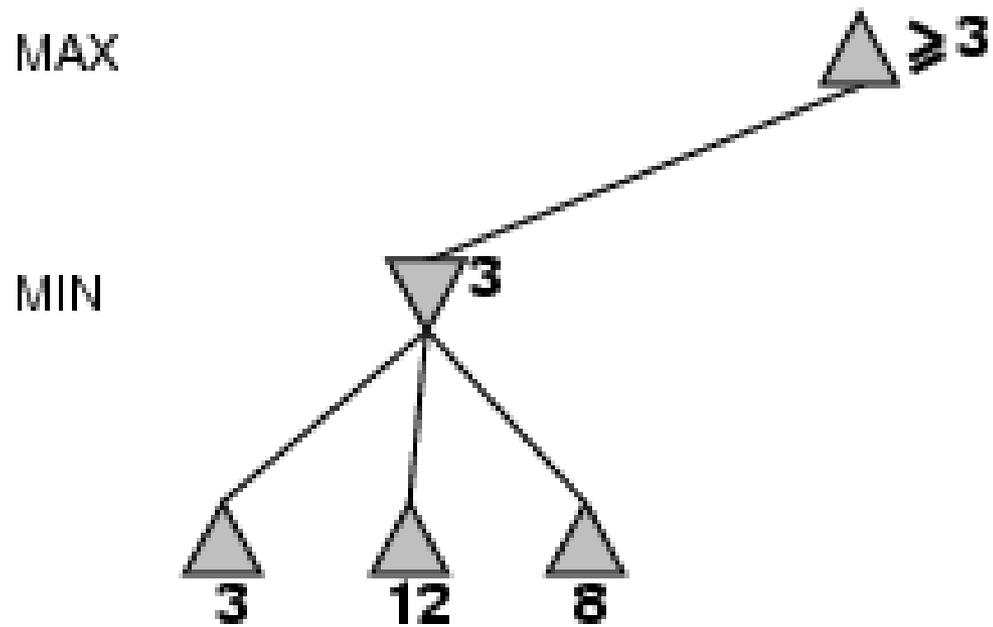
Propriedades do algoritmo minimax

- Equivale a uma busca completa em profundidade na árvore do jogo.
 - m : profundidade máxima da árvore
 - b : movimentos válidos em cada estado
- Completo? Sim (Se a árvore é finita)
- Ótimo? Sim (contra um oponente ótimo)
- Complexidade de tempo? $O(b^m)$
- Complexidade de espaço? $O(b^m)$
- Para xadrez, $b \approx 35$, $m \approx 100$ para jogos “razoáveis”
→ solução exata não é possível

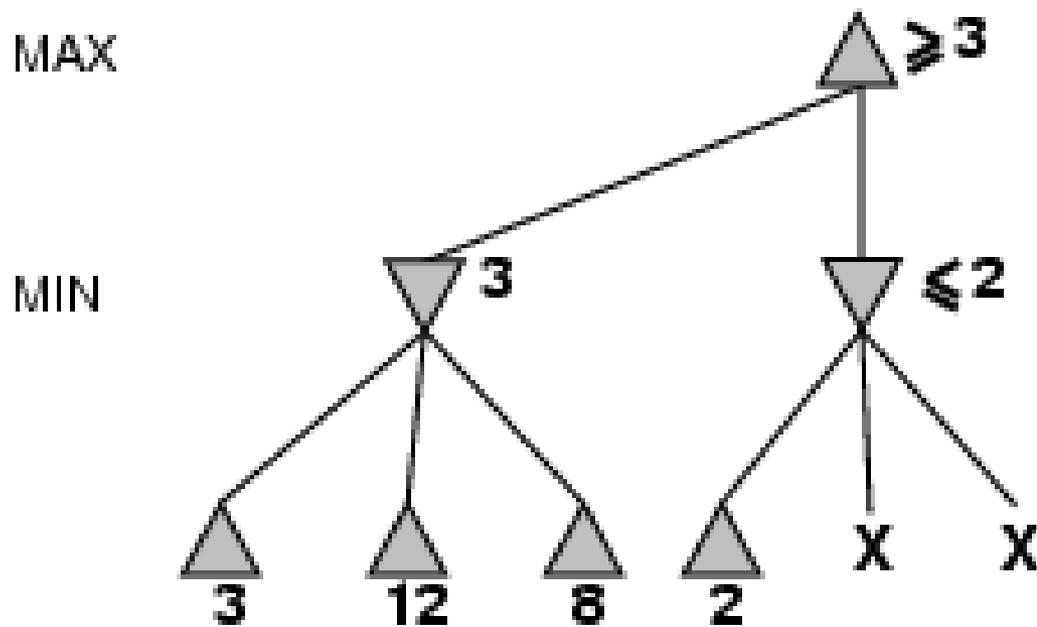
Poda α - β

- Algoritmo minimax: n° de estados do jogo é exponencial em relação ao n° de movimentos
- Poda α - β :
 - calcular a decisão correta sem examinar todos os nós da árvore,
 - retorna o mesmo que minimax, porém sem percorrer todos os estados.

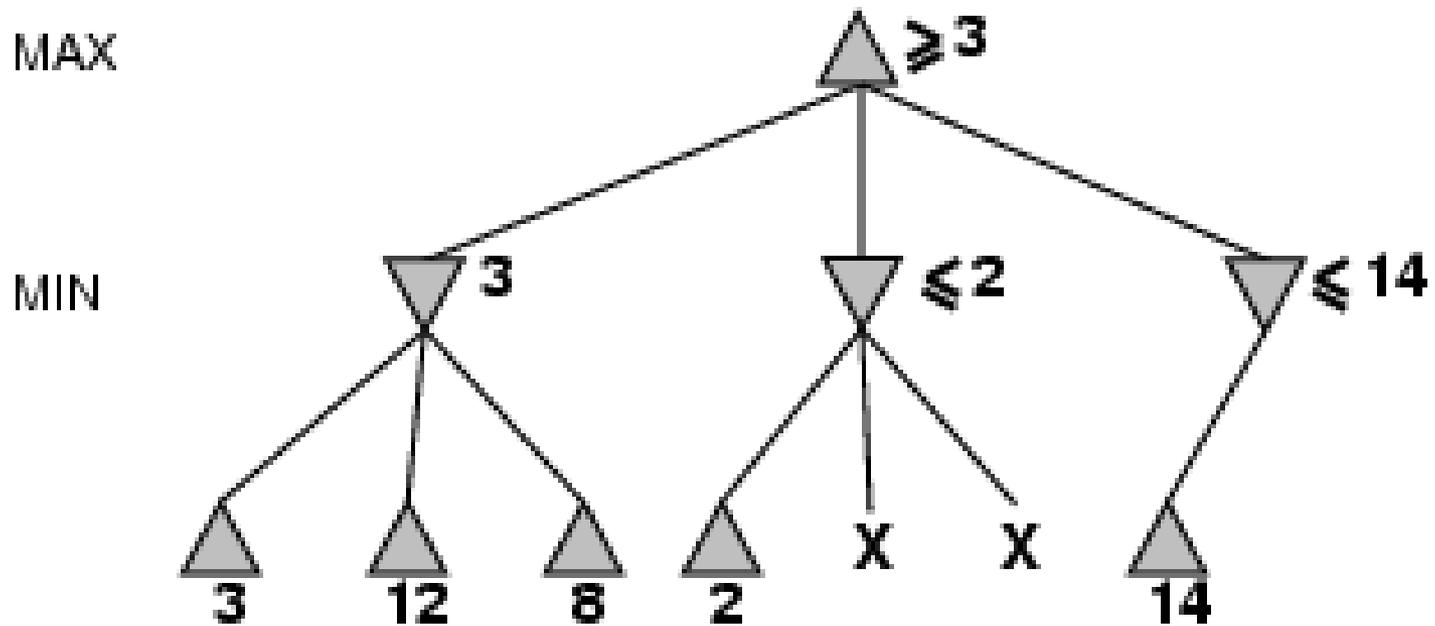
Prüfung α - β



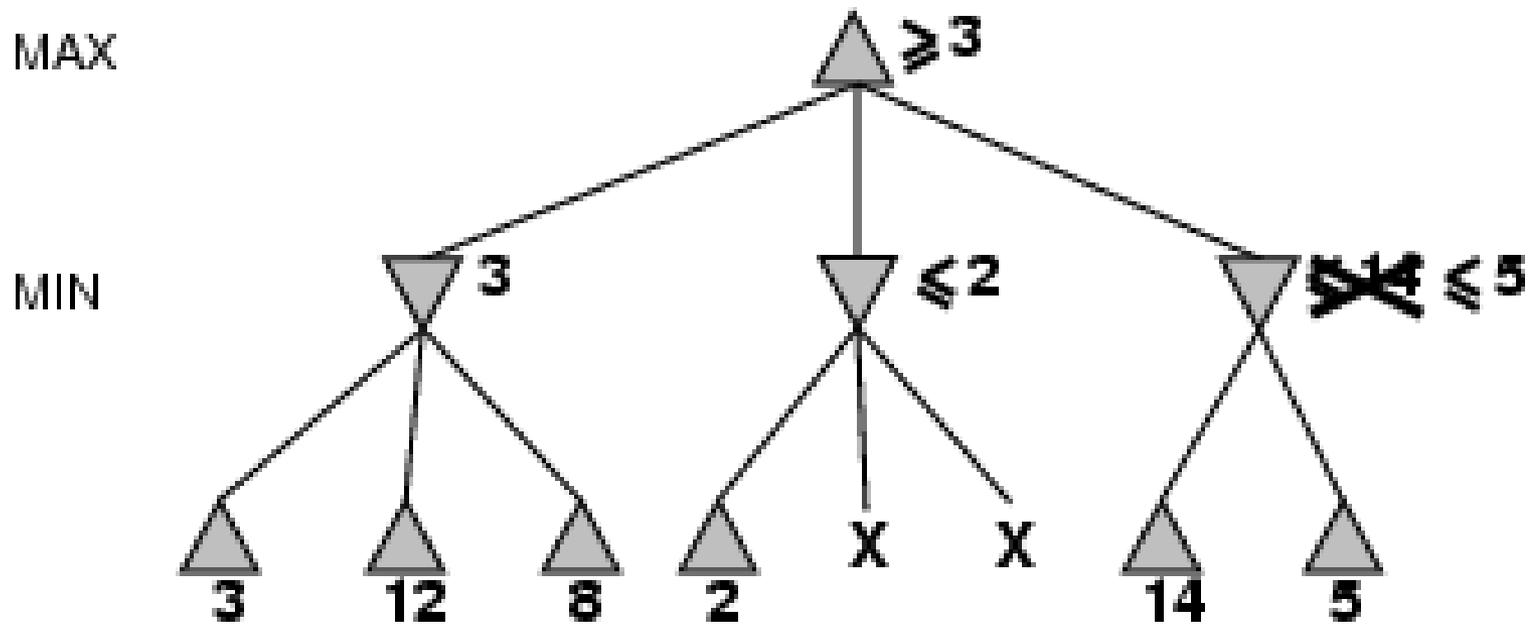
Pruning α - β



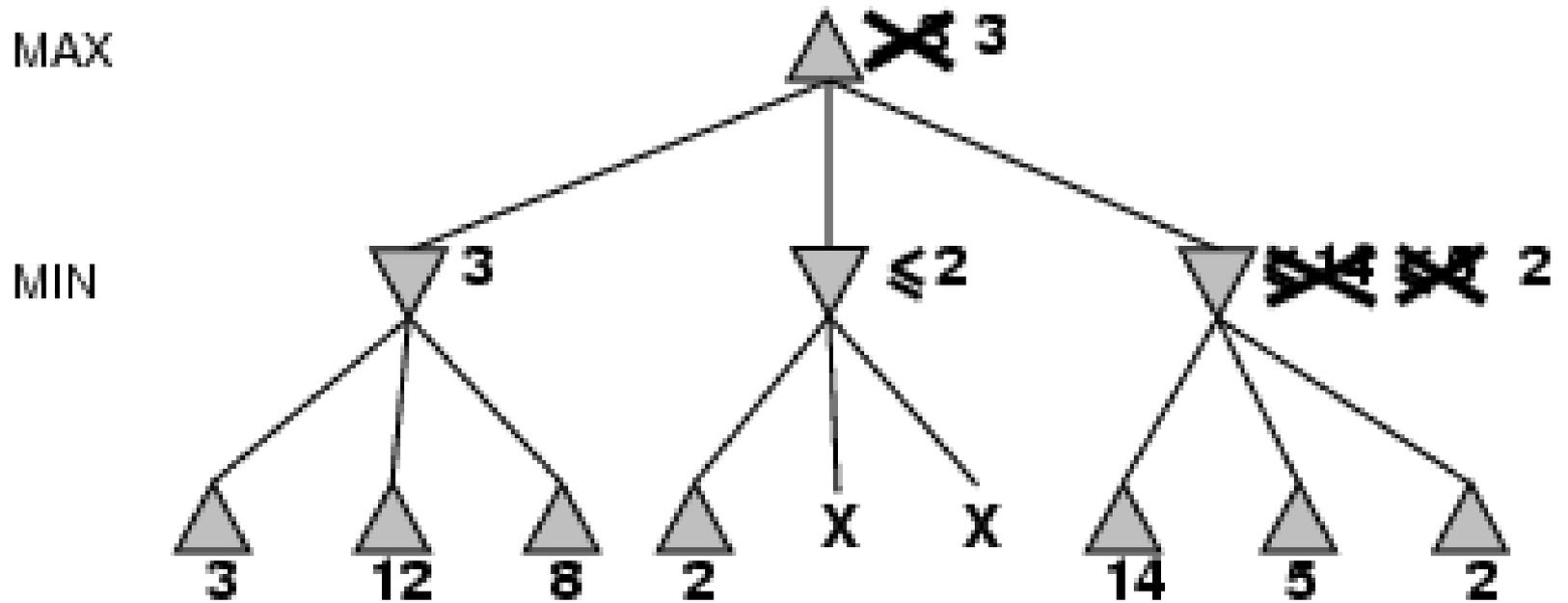
Prüfung α - β



Pruning α - β



Pruning α - β



Poda α - β

- A efetividade da poda α - β depende da ordem em que os sucessores são examinados.
- Com a melhor ordem possível a complexidade de tempo = $O(b^{m/2})$
 - **dobra** a profundidade da busca que conseguimos fazer

